

Corrida de 2025 da PCPR reforça integração com a comunidade; inscrições estão abertas

15/08/2025

Segurança Pública

A Corrida da Polícia Civil do Paraná é uma das provas mais tradicionais de Curitiba. Criada em 2003, em comemoração aos 150 anos da instituição, nasceu da iniciativa do delegado Luciano de Pinho Tavares, que idealizou a competição para aproximar a corporação da comunidade. Na estreia, 243 atletas se inscreveram. No segundo ano, o número subiu para 400 participantes e, na terceira edição, em 2005, cerca de 600 corredores participaram, mostrando o interesse crescente da comunidade. A última edição, em 2023, contou com mais de mil inscritos.

A PCPR insere temáticas sociais ao evento. Em 2023, a corrida teve como tema a inclusão de pessoas autistas. Neste ano, na corrida de 28 de setembro, todo o lucro arrecadado com as inscrições será revertido para a [compra de rações](#), que serão doadas a cinco instituições que acolhem animais resgatados em ações da PCPR.

As inscrições para a corrida seguem abertas e podem ser feitas no [site da empresa organizadora](#). Os participantes receberão um kit com medalha, chip de cronometragem, número de peito, alfinetes e sacola de papel reciclável. A camiseta do evento pode ser adquirida separadamente no ato da inscrição. Dúvidas podem ser encaminhadas para o e-mail: corridadapcpr@pc.pr.gov.br.

É uma oportunidade para fazer parte dessa história. A Corrida de Rua PCPR reúne corredores e caminhantes de todas as idades (a partir de 14 anos para 5 km e 16 anos para 10 km). A largada, tradição que se mantém até hoje, ocorre em frente à Escola Superior de Polícia Civil, seguindo por um circuito que passa por outras Delegacias. A população pode acompanhar de perto e interagir com os participantes.

- [**Dedicação total: 50 profissionais estão envolvidos nas buscas por vestígios da explosão na RMC**](#)
- [**PCPR prende 12 em ação contra grupo que movimentou R\\$ 500 milhões com falsos consórcios**](#)

Ao longo dos anos, a corrida passou por mudanças e ganhou força dentro da própria instituição. O número de policiais civis inscritos cresce a cada edição. A presença dos policiais na corrida tem um papel funcional: manter os servidores da instituição sempre conectados ao esporte. Conforme estabelece o Estatuto da Polícia Civil, o policial tem o dever de estar preparado para atuar em suas funções, e a prática esportiva contribui para que esteja em boas condições físicas e com melhor saúde.

"A classificação dos competidores era feita de forma artesanal: cada participante recebia uma senha plastificada com nome, número e categoria. Ao cruzar a linha de chegada, entregava-a a um funcionário da Secretaria Municipal do Esporte, Lazer e Juventude (SMELJ), que a colocava em um espeto para registrar a colocação. Hoje, o processo é moderno e realizado por meio de chips eletrônicos que cronometragem automaticamente o tempo de cada atleta", conta o delegado Luciano de Pinho Tavares, idealizador da prova.

"Eu percebia que o interesse da comunidade em participar da nossa corrida crescia a cada ano. Na terceira edição, lembro que enfrentamos muita chuva e, na época, não tínhamos um ginásio de esportes. Acolhemos todos na escola, nos corredores, abrimos vestiários e demais instalações para que os atletas pudessem se abrigar. Durante a prova, chovia torrencialmente do início ao fim, e ao final fiquei emocionado ao ver que muitos participantes me procuraram para parabenizar pela edição. Foi um momento marcante", conclui.

A realização da corrida de 2025 é uma oportunidade de sensibilizar a população sobre a importância da preservação ambiental e fortalecer a imagem da instituição como agente de proteção da vida em todas as suas formas.